

25 AGO 1998

Governo tenta viabilizar

Trem do Entorno para integrar linha ao Metrô

Rogério dy la Fuente
de Brasília

Estudo da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot) e da Secretaria de Transportes do Distrito Federal aponta que, nos horários de pico, 25 mil pessoas se deslocam entre Brasília e as cidades do Entorno Sul - Luziânia, Valparaíso, Novo Gama, Pedregal e Cidade Ocidental. Um fluxo diário de 50 mil pessoas. A Subsecretaria de Articulação do Entorno do DF pretende, até o início da próxima semana, efetuar uma revisão crítica do estudo para efetivamente viabilizar o que está sendo chamado de "Trem do Entorno".

O projeto foi realizado, desde o início, com o objetivo de avaliar a viabilidade de promover a integração entre a linha férrea que margeia estas cidades e o Metrô do Distrito Federal, entre o Guará e Águas Claras e fazer o transporte coletivo de passageiros. A linha já existente e pertencente à Rede Ferroviária Federal (RFFSA), seria explorada pela iniciativa privada. O custo do empreendimento e o valor final da passagem, calculado em R\$ 1,65, o tornaram impraticável no primeiro momento.

A revisão crítica foi iniciada

e um dos condicionantes fundamentais - o valor da passagem a ser cobrada - dá novo fôlego ao projeto. A equipe da Subsecretaria do Entorno chegou a um valor de tarifa na casa de R\$ 0,67. "Isto torna o trem extremamente competitivo em relação ao sistema atual, de ônibus coletivos. Uma passagem Brasília-Luziânia fica na casa de R\$ 1,45, para a Cidade Ocidental custa R\$ 1,25", compara o subsecretário Robério Sulz.

O parceiro comercial para a exploração da linha férrea integrada Entorno-Brasília já foi encontrado, mas não deseja ser identificado. "A real participação deste interessado depende, da finalização de nossa crítica ao estudo inicial. Ele pretende examinar tecnicamente nossa revisão e dimensionar o porte do investimento. Atestada a viabilidade econômica, até se comprometeu a assinar um protocolo de intenções", adianta o subsecretário.

O traçado da linha férrea percorre a zona rural de Luziânia, passa pelo Parque Marajó em Valparaíso e, depois de várias voltas na área das cidades, entra no Distrito Federal na região administrativa de Santa Maria.

(Cont. Pág. 8)

GAZETA MERCANTIL